

Tema 2. Qualidade do Gasto Público

Classificação: **3º Lugar**

Valor do Prêmio: R\$ 5.000,00(cinco mil reais), certificado e publicação da monografia

Autora: ***Juliana Carolina Frigo Baptistella***

Mestranda em Economia Aplicada - Universidade Federal de São Carlos

Os Impactos dos Programas de Transferência Condicionada de Renda na Desigualdade do Rendimento Domiciliar Per Capita nas Macro-Regiões Brasileiras Pós 2000

Resumo: Este trabalho analisa a importância dos programas de transferência monetária na composição do rendimento domiciliar per capita do Brasil e de suas macro-regiões entre 2001 e 2006 e sua contribuição para a recente queda da desigualdade de renda. Para isso, mede a participação dessa fonte de rendimento na composição da renda domiciliar per capita e a sua razão de concentração, obtidas através da técnica de decomposição do índice de Gini, a partir dos dados das PNAD's – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2001 a 2006. O estudo mostra ainda a evolução da pobreza e da distribuição de renda no Brasil pós 2000 e as disparidades entre as suas regiões. Apresenta brevemente um histórico das políticas brasileiras de transferência monetária, destacando o Programa Bolsa Família e suas especificidades. Verifica-se expressivo aumento da participação do componente “transferências condicionadas de renda” na formação do rendimento domiciliar per capita em todas as macro-regiões do Brasil, especialmente no Norte e Nordeste onde, em média, essa participação é mais elevada. Além disso, registra-se notável colaboração desse componente para a redução da disparidade de renda nas macro-regiões, seguindo a tendência do país. Apesar da queda do índice de Gini entre 2001 e 2006, as transferências condicionadas de renda tiveram um papel importante, especialmente na Região Nordeste onde essa fonte de renda foi a principal responsável pela redução do Gini. No Norte e Centro-Oeste o componente contribuiu com a segunda maior parte dessa queda, seguindo a tendência do Brasil, e no Sudeste e Sul com a terceira maior parcela. Sugere-se que o Bolsa Família, dada sua magnitude na esfera dos programas de transferência condicionada de renda, teve participação especial na recente queda da disparidade de renda das macro-regiões brasileiras, especialmente após a ampliação da cobertura e focalização de seus beneficiários. Enfim, o estudo colabora com a identificação dos principais determinantes da redução da disparidade de renda no país e contribui para avaliar as políticas sociais adotadas no período, verificando que os recursos gastos com essas políticas estão gerando efeitos significativos sobre a desigualdade brasileira.